



Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira: produção científica em revistas portuguesas

Inês de Castro¹, Célia Sampaio¹, Ana Isabel Gonçalves¹, Ana Daniela Silva^{1, 2} e Cátia Marques^{1, 3, 4}

¹Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Carreira, ²Escola de Psicologia, Universidade do Minho, ³Instituto Politécnico do Porto, ⁴Centro de Investigação e Intervenção na Leitura - CiIL
geral@apdc.eu

Introdução

A Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento de Carreira é uma área com fortes bases teóricas e empíricas, que tem vindo a contribuir para a (1) formação e bases de conhecimentos dos/as psicólogos/as escolares; (2) acompanhamento de indivíduos em momentos de transição ao longo da vida; e (3) apoio à elaboração de práticas e decisões políticas e sociais de qualidade (Blustein, Masdonati, & Rossier, 2017; Fouad & Kozlowski, 2019). Na atualidade, num mercado laboral demarcado pela imprevisibilidade e instabilidade (Comissão Europeia, 2019; International Labor Organization, 2018), surge a necessidade de uma adaptação permanente e maior responsabilização pessoal no desenvolvimento de carreira, bem como uma reflexão contínua sobre as suas metas pessoais e profissionais. Os/as psicólogos/as vocacionais e da carreira podem auxiliar neste processo ao longo do ciclo vital (Allan et al., 2019; Savickas et al., 2009).

Na produção científica, tem sido reportado uma expansão da investigação do tipo qualitativa, que permitem a adaptação dos processos de desenvolvimento de carreira às diferentes culturas e, assim, promover a autoeficácia das intervenções (e.g., Dik & Shimizu, 2019; Lazazzara, Tims & de Gennaro, 2019). Assim como, um aparente crescimento das submissões e do fator de impacto de publicações científicas na área a nível internacional (e.g., Byington, Felps & Baruch, 2018).

Objetivo: perceber como tem vindo a ser estudada e publicada, em revistas científicas portuguesas, a investigação em Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira nos últimos 10 anos (entre 2009 e 2019).

Resultados

Analisando os 60 artigos, publicados em 15 revistas portuguesas, constatou-se que 2017 foi o ano com maior número de publicações ($n = 15$) e 2011 o menor, não tendo sido registado nenhum artigo (Figura 1).

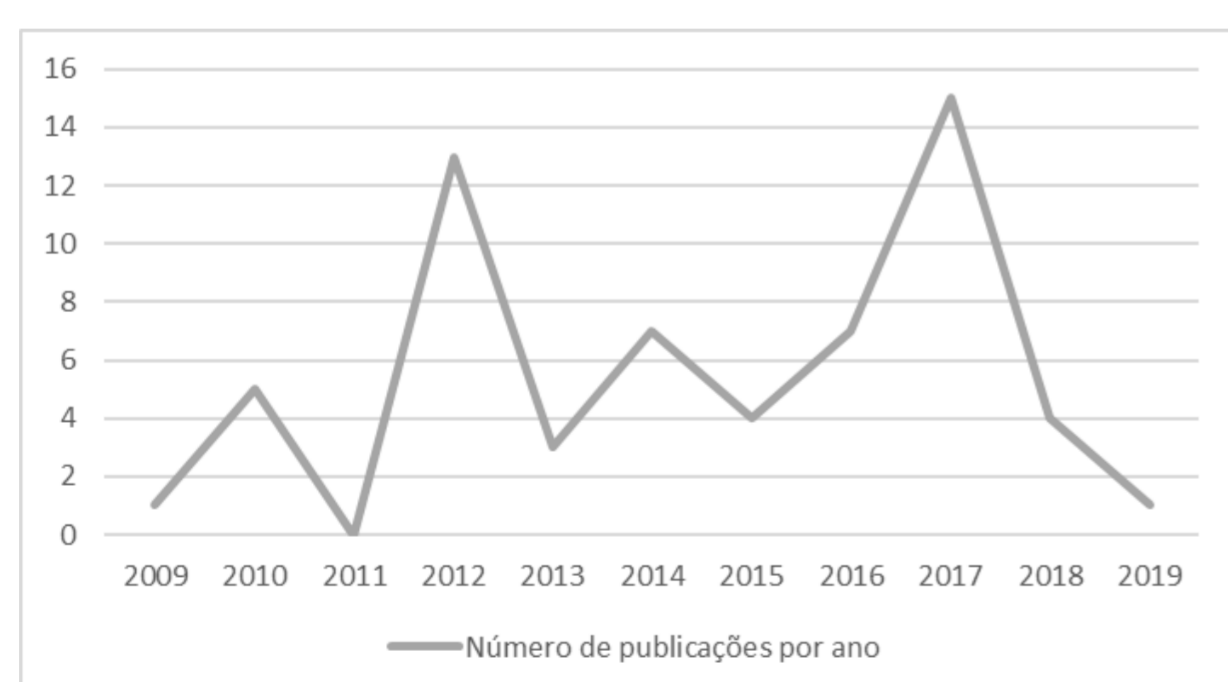


Figura 1. Freqüências de publicações por ano

No que diz respeito à análise da metodologia, constatou-se 29 (48.3%) artigos quantitativos, 22 (37.7%) qualitativos e 8 (13.3%) mistos. Relativamente ao tipo de artigo, identificaram-se 31 (51.7%) estudos empíricos num único momento de avaliação, 11 (8.3%) artigos teóricos, 10 (8.3%) estudos de aferição de instrumentos, quatro (6.7%) revisões da literatura, dois (3.3%) estudos de caso e, por último, um (1.7%) estudo longitudinal. Constatou-se que a faixa etária correspondente a adultos em situação de emprego foi a mais estudada ($n = 22$, 36.7%), seguida, sucessivamente, pelos estudantes do Ensino Básico e Secundários ($n = 14$, 23.3%), estudantes universitários ($n = 11$, 18.3%), população reformada ($n = 2$, 3.3%) e Pré-escolar e Ensino Básico ($n = 1$, 1.7%). Os artigos que não discriminavam a faixa etária da população em estudo, como por exemplo artigos que focavam os refugiados, e/ou incluíam mais do que uma faixa etária, foram incluídos na categoria “outra” ($n = 10$, 16%).

Método

Bases de dados: *Redalyc* (Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal), *RECAAP* (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal), *Scielo* (Biblioteca Eletrônica Científica Online), *PsycINFO* e *EBSCO* (*Academic Search Complete*).

Palavras-chave: “psicologia vocacional or carreira”, “desenvolvimento de carreira or vocacional”, “psicologia and carreira”, “psicologia and vocacional”, “carreira and trabalho”, “psicologia vocacional and educação” e “carreira and transição”.

Seleção dos artigos: foram definidos critérios de elegibilidade para os parâmetros ano de publicação, local de publicação do artigo e o tema em estudo. Cada artigo foi avaliado seguindo a ordem dos critérios apresentados. Após a recolha e seleção individual dos artigos, por cada um/a dos/as três investigadores/as independentes, realizou-se uma segunda revisão conjunta para a seleção final dos artigos.

Procedimentos: numa primeira fase, foram identificados e recolhidos 14573 artigos. Na segunda fase, esses artigos foram avaliados conforme os critérios de inclusão, tendo sido excluídos (1) 13429 artigos a partir da leitura dos títulos e da identificação de duplicados; e (2) 1084 na leitura dos resumos, pois não abordavam as temáticas alvo. No total foram excluídos 14513 artigos, obtendo-se uma amostra final de 60 artigos, os quais foram lidos e analisados na íntegra. Posteriormente, a informação recolhida foi analisada por cinco temáticas: (a) revista de publicação, (b) população-alvo, (c) média de artigos publicados nestes dez anos em cada revista, (d) tipo de artigo e (e) metodologia.

Análise: quantitativa, no *software* IBM SPSS, versão 26 para *Windows*.

Discussão e Conclusão

Com este estudo foi possível reportar uma baixa expressividade de publicações científicas na área da Psicologia Vocacional e do Desenvolvimento da Carreira em Portugal. Esta questão pode comprometer a formação de profissionais e o desenvolvimento desta área de especialidade da Psicologia, tanto em Portugal como em países de língua portuguesa. A exploração dos fatores que influenciam as escolhas dos/as investigadores (e.g., a língua utilizada, fator de impacto da revista) e a natureza das revistas portuguesas poderá fornecer um *insight* sobre esta questão. Verificou-se ainda que o número de artigos quantitativos e qualitativos é próximo, o que pode advir do interesse da comunidade científica no estudo das diferenças culturais (e.g., Dik & Shimizu, 2019; Lazazzara, Tims & de Gennaro, 2019). Em termos dos tipos de artigos e da faixa etária da população estudada, indicam uma maior representação de estudos empíricos e adultos em situação de emprego. Devido ao panorama atual de desemprego (Froidevaux, et al., 2016; Vieira & Theotonio, 2018) e um mercado laboral caracterizado pela instabilidade e imprevisibilidade (Comissão Europeia, 2019; International Labor Organization, 2018), reforçamos a importância do desenvolvimento de estudos que explorem questões de carreira numa maior variedade de faixas etárias, com principal atenção para a transição e adaptação à reforma e à população desempregada.

Referências

- Allan, B., Owens, R., Sterling, H., England, J., & Duffy, R. (2019). Conceptualizing well-being in vocational psychology: A model of fulfilling work. *The Counseling Psychologist*, 47(2), 266-290. <https://doi.org/10.1177/0011000019861527>
- Blustein, D. L., Masdonati, J., & Rossier, J. (2017). Psychology and the international labor organization: The role of psychology in the decent work agenda. *International Labor Organization*, Byington, E., Felps, W., & Baruch, Y. (2018). Mapping the journal of vocational behavior: a 23-year review. *Journal of Vocational Behavior*, 110, 229-244. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2018.07.007>
- Comissão Europeia (2019). *The Changing Nature of Work and Skills in the Digital Age*. <https://ec.europa.eu/jrc/en/publication/eur-scientific-and-technical-research-reports/changing-nature-work-and-skills-digital-age>
- Dik, B., & Shimizu, A. (2019). Multiple meanings of calling: next steps for studying an evolving construct. *Journal of Career Assessment*, 27, 323-336. <https://doi.org/10.1177/1069072717748676>
- Fouad, N. A., & Kozlowski, M. B. (2019). Turning around to look ahead: Views of vocational psychology in 2001 and 2019. *Journal of Career Assessment*, 27(3), 375-390. <https://doi.org/10.1177/1069072719841602>
- Froidevaux, A., Hirschi, A., & Wang, M. (2016). The role of mattering as an overlooked key challenge in retirement planning and adjustment. *Journal of Vocational Behavior*, 94, 57-69. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2016.02.016>
- International Labor Organization. (2018). *World employment social outlook: trends 2018*. Geneva: International Labor Office.
- Lazazzara, A., Tims, M., & de Gennaro, D. (2019). The process of reinventing a job: a meta-synthesis of qualitative job crafting research. *Journal Vocational Behavior*, 116, <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2019.01.001>
- Savickas, M., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J., Duarte, M., Guichard, J., Soresi, S., Esbroeck, R., & van Vianen, A. (2009). Life designing: A paradigm for career construction in the 21st century. *Journal of Vocational Behavior*, 75(3), 239-250.
- Vieira, D., & Theotonio, M. (2018). Autoeficácia e sucesso na transição para o trabalho: um estudo longitudinal. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 19(1), 31-39. <http://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2019v19n1p31>